

Perfil empreendedor dos cirurgiões-dentistas atuantes na área de prótese dentária no interior de Minas Gerais

Entrepreneurial profile of dentists practicing in the dental prosthesis field in the interior of Minas Gerais

POLYANA CRISTINA LOPES
Discente de Odontologia (UNIPAM)
E-mail: polyanacl@unipam.edu.br

LEONARDO BÍSCARO PEREIRA
Professor orientador (UNIPAM)
E-mail: leonardobiscaro@unipam.edu.br

Resumo: O mercado de trabalho exige que o cirurgião-dentista amplie sua atividade buscando ter um diferencial. A gestão e a liderança desempenham um papel importante na Odontologia, contudo existe uma lacuna entre o ensino nas universidades e as funções exigidas na profissão. A área de prótese dentária pode tornar o processo mais complexo. O objetivo foi levantar o perfil empreendedor dos cirurgiões-dentistas que atuam na área de prótese dentária no interior do estado de Minas Gerais. Trata-se de um questionário referente ao perfil pessoal dos profissionais, perfil empreendedor e rotina operacional do consultório odontológico. As respostas indicam falta de conhecimento sobre empreendedorismo, gestão e finanças e falta de recursos técnicos para realizar a precificação. Estudos com maior número amostral se fazem necessários para que se possa afirmar que a tendência encontrada nas respostas é válida para a população.

Palavras-chave: empreendedorismo; odontologia; prótese dentária.

Abstract: The job market demands that dentists expand their activities seeking to have a differential. Management and leadership play an important role in Dentistry, however, there is a gap between teaching in universities and the functions required in the profession. The field of dental prosthetics can make the process more complex. The aim was to assess the entrepreneurial profile of dentists practicing in the dental prosthetics field in the interior of the state of Minas Gerais. It is a questionnaire regarding the personal profile of professionals, entrepreneurial profile, and operational routine of the dental office. The responses indicate a lack of knowledge about entrepreneurship, management, and finances, and a lack of technical resources to price. Studies with a larger sample size are necessary to assert that the trend found in the responses is valid for the population.

Keywords: entrepreneurship; dentistry; dental prosthesis.

1 INTRODUÇÃO

O mercado de trabalho no campo odontológico encontra-se saturado e extremamente competitivo. Se manter nesse mercado de forma atuante e rentável é um dos grandes desafios atuais da profissão, sendo que, para esse cenário, almeja-se um profissional dentista com um novo perfil e que esteja preparado para enfrentar os desafios de um mercado diferenciado e capaz de buscar uma formação multidisciplinar envolvendo áreas como administração, gestão e finanças (Queiroz, 2018; Diomedede et al., 2020).

Sendo assim, o sucesso de um consultório odontológico parece estar relacionado a dois fatores primordiais: a competência técnica nos procedimentos realizados e a capacidade de aplicação de uma gestão eficiente. O aumento da concorrência profissional exige uma gestão estratégica, pois o consultório precisa ser tratado como uma empresa (Queiroz, 2018).

Entretanto, os temas administração e gerenciamento são pouco desenvolvidos nos cursos de Odontologia quando se observa as matrizes curriculares (Queiroz, 2018). Os conhecimentos sobre o assunto são considerados deficientes pelos cirurgiões-dentistas, tendo como uma das principais consequências a incapacidade de estabelecer de forma correta a própria tabela de honorários, interferindo diretamente nos lucros finais do consultório (Lima, 2016).

Além disso, o gerenciamento de um consultório odontológico requer um custo de produção que envolve custos diretos e indiretos (Cunha, 2017) ou ainda fixos e variáveis (Lima, 2016), sendo que a junção de diferentes tipos de custos gera uma maior dificuldade em estabelecer seu cálculo e alocação (Silva et al., 2022).

A prótese dentária, por ser uma área que envolve vários custos diretos, indiretos, fixos e principalmente variáveis, uma vez que está relacionada com a utilização de inúmeros materiais de consumo e aos serviços prestados pelo laboratório de prótese, pode tornar o processo de precificação mais complexo.

Sendo assim, o campo de trabalho na Odontologia é considerado amplo e todos os profissionais podem iniciar a atuação prestando os mesmos serviços. O que se faz necessário para a sobrevivência no mercado é a diferenciação e a qualificação, ou seja, a maneira como esse profissional irá gerenciar seus serviços (Lima, 2016). Portanto, conhecer esse processo é essencial para abranger os conhecimentos na área e aumentar as chances de sucesso na carreira.

2 METODOLOGIA

O presente estudo foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa em seres humanos e aprovado com o número CAAE: 62475722.4.0000.5549. O tipo de estudo foi pesquisa básica, qualitativa, exploratória, descritiva, transversal, prospectiva e de campo, em cidades do estado de Minas Gerais. Foi utilizado questionário estruturado pelos próprios autores, com questões fechadas e respostas de múltipla escolha referentes ao perfil pessoal dos profissionais, perfil empreendedor e rotina operacional do consultório odontológico. Os participantes da pesquisa foram cirurgiões-dentistas atuantes dentro do estado de Minas Gerais. De acordo com os dados publicados em

agosto de 2022 pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO), Minas Gerais possui um total de 45.066 cirurgiões-dentistas cadastrados. A partir do cálculo amostral, o número de participantes necessários para representar o grupo selecionado seria de 381 profissionais. O cálculo amostral foi realizado utilizando uma calculadora amostral online, com nível de confiança de 95% e adotando uma margem de erro de 5%, conforme mostrado na imagem a seguir.

Figura 1 — Captura de tela identificando o cálculo amostral.
Calculadora Amostral

População
45066

Erro amostral (%)
5

Nível de confiança
95%

Distribuição da população
Mais heterogênea (50/50)

CALCULAR

Resultado 381

Fonte: Calculadora amostral Comento.

Os critérios de inclusão foram profissionais graduados em Odontologia, devidamente cadastrados no Conselho Regional de Odontologia de Minas Gerais (CRO-MG), especialistas em prótese dentária ou que exerçam as atividades referentes à área. Já os de exclusão foram profissionais que não estavam cadastrados ou não eram atuantes no estado de Minas Gerais, profissionais que não exerciam atividades na área de prótese dentária, profissionais que não aceitaram os procedimentos descritos no TCLE, profissionais que não fizeram a precificação de seus procedimentos, uma vez que trabalham em clínicas que já realizam esse processo por eles, participantes que não responderam ao instrumento de dados por completo.

Os riscos envolveram o constrangimento dos participantes em responder às perguntas e a quebra do sigilo quanto às respostas, entretanto sua minimização foi alcançada a partir da ausência da necessidade de identificação do participante ao responder ao questionário. Os dados e instrumentos utilizados como os questionários digitais ficaram guardados sob a responsabilidade dos pesquisadores, com a garantia de manutenção do sigilo e confidencialidade, e arquivados por um período de 5 anos; após esse tempo, esses arquivos serão destruídos. Quanto aos benefícios, conhecimento em uma área pouco discutida na Odontologia e o levantamento de dados específicos que ainda são desconhecidos pela literatura. Além disso, os participantes bem como o grupo pesquisado poderão ter conhecimento das possíveis deficiências em gestão e precificação encontradas pela pesquisa e dessa forma será possível a melhora do desempenho dentro do consultório, permitindo que o profissional adquira, se assim

optar, novas habilidades e técnicas nessa área para que se torne um diferencial em seu trabalho.

Como hipótese de pesquisa, acredita-se que os cirurgiões-dentistas se sentem despreparados para realizar a gestão do consultório odontológico e sentem dificuldade no processo de precificação dos procedimentos realizados, principalmente na área de prótese dentária.

Para a realização da pesquisa, os pesquisadores enviaram o questionário para o Conselho Regional de Odontologia de Minas Gerais. Os participantes tiveram acesso ao link do questionário de forma online, por meio do boletim eletrônico semanal publicado pelo CRO-MG. Dessa forma, os pesquisadores não tiveram contato direto com os participantes, nem com seus dados pessoais, fazendo cumprir a Lei Geral de Proteção de Dados. A primeira sessão do questionário é o TCLE e as demais sessões foram visualizadas apenas nos casos em que o participante concordou com o termo. Após a resposta do questionário, os dados foram tabulados em planilhas de Excel e os gráficos gerados serão mostrados a seguir.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos meses de dezembro de 2022 a fevereiro de 2023, foi realizado o projeto-piloto, em que uma cópia do questionário foi enviada para professores e colegas da própria instituição com o intuito de testar o link do formulário e realizar ajustes nas perguntas.

No mês de abril de 2023, ao entrar em contato com o Conselho Regional de Odontologia de Minas Gerais para realizar o envio do questionário, estes pesquisadores foram informados de que a única maneira possível seria por meio da publicação do link da pesquisa no Boletim Eletrônico semanal divulgado pelo CRO-MG. O Boletim Eletrônico é um tipo de jornal online, composto por notícias e recados, que é enviado uma vez por semana no e-mail dos cirurgiões-dentistas. Apenas no fim do mês de maio houve a publicação do link da pesquisa, dessa forma foi possível receber apenas 14 respostas, demonstrando uma taxa muito baixa de adesão. Isso ocorreu, pois nem todos os profissionais acessam o Boletim ou leem todas as publicações e, por sua vez, não tiveram acesso à pesquisa. O CRO-MG informou ainda que não é possível realizar o envio da mesma pesquisa de forma recorrente, pois há outras publicações aguardando para serem enviadas.

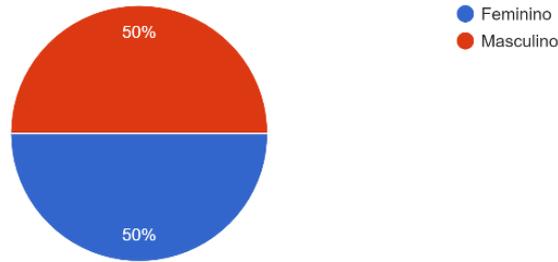
Sendo assim, no início do mês de junho de 2023 foi solicitada a permissão para o envio do link da pesquisa de forma direta para o e-mail dos profissionais, pelo próprio CRO-MG, porém sem a necessidade de passar pelo Boletim Eletrônico. Após várias tentativas, não houve retorno. Portanto, após o prazo de 5 meses, o formulário foi encerrado com 14 respostas.

3.1 PERFIL PESSOAL DOS PARTICIPANTES

A seguir, informações coletadas acerca do gênero, idade, formação e tempo de atuação profissional dos participantes da pesquisa.

Figura 2 — Gênero dos participantes.

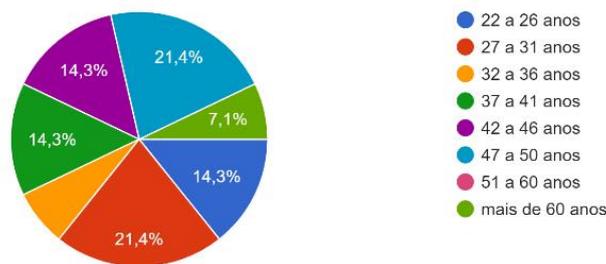
Gênero
14 respostas



Fonte: dados da pesquisa, 2023.

Figura 3 — Idade dos participantes.

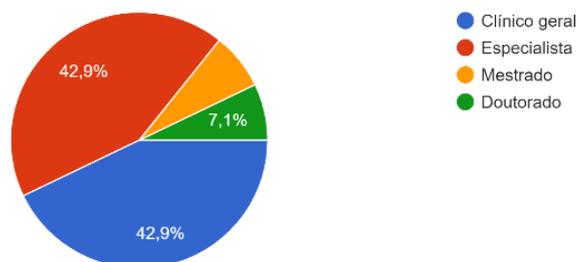
Idade
14 respostas



Fonte: dados da pesquisa, 2023.

Figura 4 — Formação dos participantes.

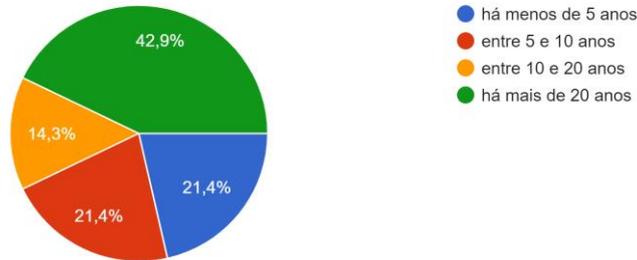
Formação
14 respostas



Fonte: dados da pesquisa, 2023.

Figura 5 — Tempo de atuação na profissão dos participantes.

Tempo de atuação na profissão
14 respostas



Fonte: dados da pesquisa, 2023.

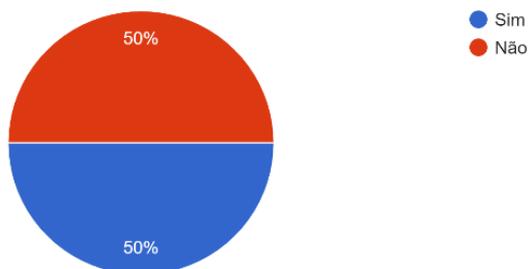
Visando levantar um perfil pessoal dos cirurgiões-dentistas participantes, foram elaboradas perguntas sobre gênero, idade, formação, tempo de atuação na profissão e cidade. Percebeu-se uma tendência a gêneros em proporções iguais, idades entre 27 a 31 anos e 47 a 50 anos com maior prevalência, além de profissionais clínicos gerais e especialistas com mais de 20 anos de profissão. As cidades mais citadas foram Patos de Minas, Belo Horizonte, Teófilo Otoni, Mariana, Paracatu, Montes Claros, Monte Carmelo e Uberlândia.

3.2 PERFIL EMPREENDEDOR DOS PARTICIPANTES

A seguir, informações coletadas acerca do perfil empreendedor dos participantes.

Figura 6 — Existência de consultório próprio dos participantes.

Possui consultório próprio?
14 respostas

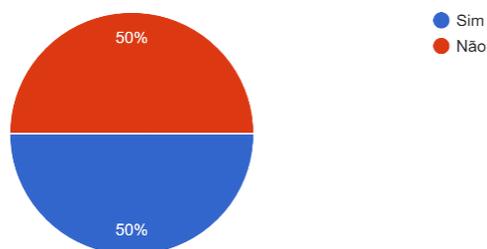


Fonte: dados da pesquisa, 2023.

Figura 7 — Realização da gestão por parte dos participantes.

É você mesmo(a) quem realiza a gestão do consultório?

14 respostas

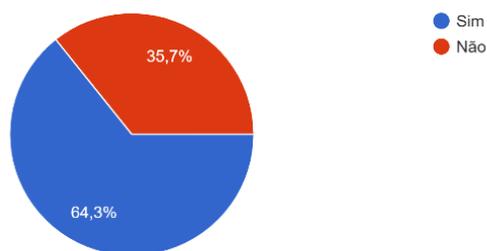


Fonte: dados da pesquisa, 2023.

Figura 8 — Realização da precificação por parte dos participantes.

É você mesmo(a) quem realiza a precificação dos seus procedimentos?

14 respostas



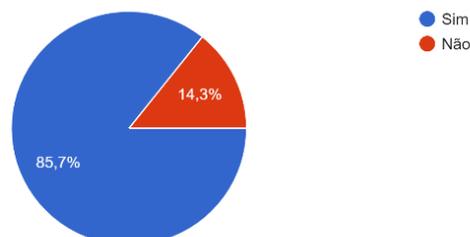
Fonte: dados da pesquisa, 2023.

O intuito foi levantar um perfil profissional dos participantes, questionando se possuem consultório próprio, se a gestão desse consultório e se a precificação dos procedimentos é feita por eles mesmos. Observa-se uma inclinação de respostas equivalentes quanto à posse do consultório, assim como a gestão. Quanto à precificação, a maioria realiza por conta própria.

Figura 9 — Atuação na área de prótese dentária.

É especialista em prótese dentária e/ou realiza procedimentos referentes à área?

14 respostas

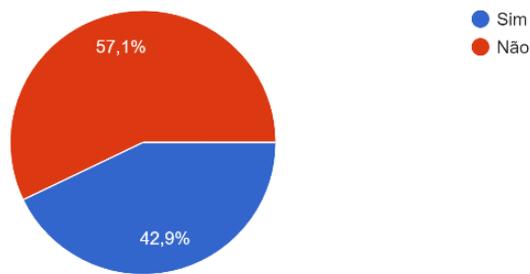


Fonte: dados da pesquisa, 2023.

Questionando-se sobre a realização de procedimentos referentes à área de prótese dentária, há uma tendência a respostas positivas.

Figura 10 — Dificuldade na gestão do consultório.

Sente dificuldade em realizar a gestão do consultório?
14 respostas

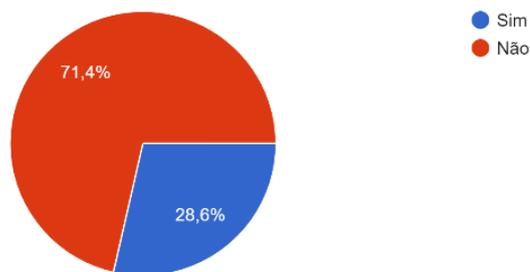


Fonte: dados da pesquisa, 2023.

Questionando-se sobre a dificuldade em realizar a gestão do consultório, houve uma tendência a responder que não, não haveria dificuldade em realizá-la.

Figura 11 — Dificuldade na realização da precificação dos procedimentos.

Sente mais dificuldade em realizar a precificação de uma prótese do que de outros procedimentos?
14 respostas



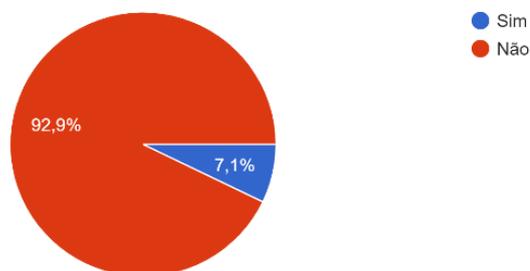
Fonte: dados da pesquisa, 2023.

Questionando-se sobre a dificuldade de realizar a precificação de uma prótese dentária, o intuito foi compreender se os profissionais sentem mais dificuldade com a prótese em detrimento aos outros procedimentos. Houve uma tendência a responder que não, não haveria dificuldade adicional apenas por ser uma prótese dentária.

Figura 12 — Realização de disciplinas na graduação.

Teve disciplinas na graduação sobre empreendedorismo, gestão e finanças?

14 respostas



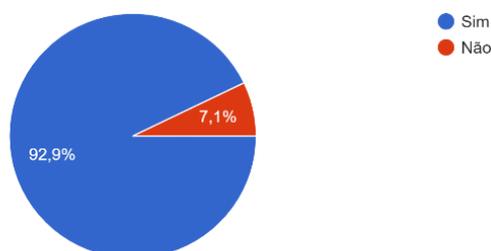
Fonte: dados da pesquisa, 2023.

Sobre a existência de disciplinas na graduação sobre o assunto, a grande maioria não teve aulas sobre o tema, refletindo diretamente na pergunta seguinte.

Figura 13 — Necessidade em buscar conhecimentos adicionais.

Sente ou já sentiu necessidade de buscar conhecimentos adicionais sobre empreendedorismo, gestão e finanças?

14 respostas

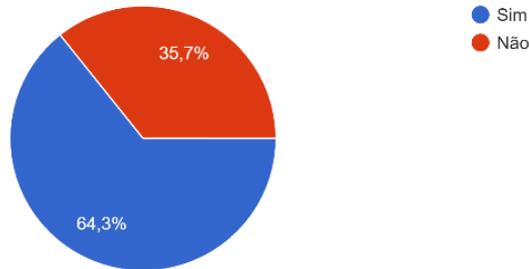


Fonte: dados da pesquisa, 2023.

Perguntando-se sobre a necessidade de buscar conhecimentos adicionais, concluiu-se que a grande maioria sente que é/foi sim necessário estudar sobre empreendedorismo, gestão e finanças, indicando uma lacuna de conhecimento deixada pela graduação. O objetivo foi entender se os profissionais sentiram falta da aplicação desses conhecimentos enquanto ainda eram estudantes e se precisaram ir atrás desses conhecimentos após a entrada no mercado de trabalho.

Figura 14 — Participação em cursos e palestras.

Participou de cursos ou palestras sobre o assunto?
14 respostas



Fonte: dados da pesquisa, 2023.

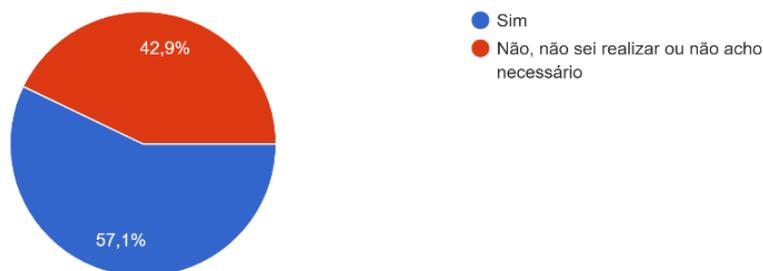
Sobre a participação de cursos ou palestras sobre empreendedorismo, gestão e finanças, as respostas foram indicativas de que os profissionais participaram sim, mostrando interesse e/ou necessidade em compreender melhor o assunto.

3.3 ROTINA OPERACIONAL DO CONSULTÓRIO

A seguir, informações coletadas acerca da rotina operacional no consultório.

Figura 15 — Realização de controle de custos e gastos.

Realiza o controle de custos e gastos no consultório?
14 respostas



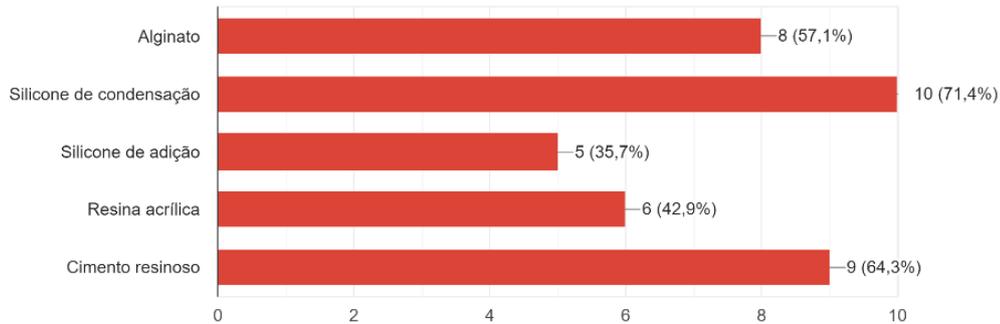
Fonte: dados da pesquisa, 2023.

Ao questionar sobre a realização do controle dos custos e gastos no consultório, percebeu-se uma propensão à resposta positiva. Entretanto, a porcentagem alta de resposta negativa indicaria uma falta de conhecimento ou não entendimento da importância em se realizar esse controle.

Figura 16 — Utilização de materiais de consumo.

Quanto aos materiais de consumo, quais são os mais utilizados por você para a realização de procedimentos em prótese dentária? (Marcar uma ou mais alternativas)

14 respostas



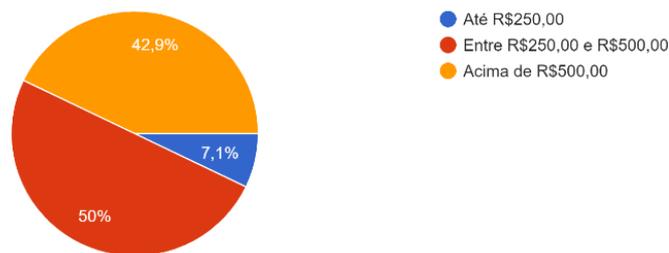
Fonte: dados da pesquisa, 2023.

Com relação aos gastos mensais com materiais de consumo para confeccionar uma prótese dentária, o intuito foi compreender quais materiais são de maior uso na rotina clínica dos profissionais, observando uma tendência a escolher o silicone de condensação em detrimento ao silicone de adição e alginato.

Figura 17 — Valor de gastos mensais variáveis.

Qual o valor aproximado de gastos mensais variáveis (materiais de consumo) para que você realize procedimentos em prótese dentária?

14 respostas



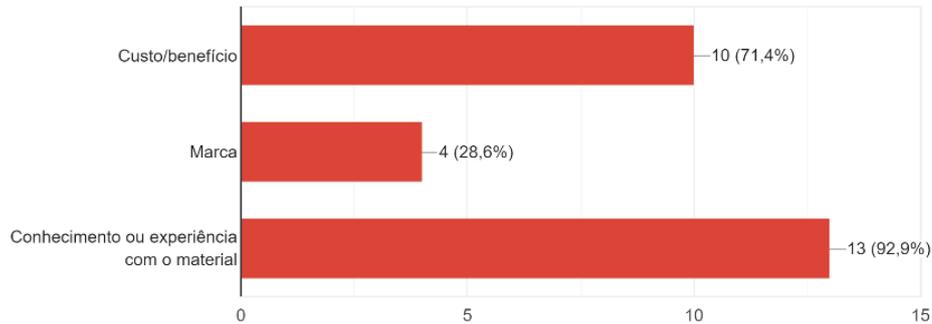
Fonte: dados da pesquisa, 2023.

Sobre o valor mensal gasto aproximadamente para realizar próteses dentárias, as respostas indicaram um valor entre R\$250,00 e R\$500,00.

Figura 18 — Critérios usados na escolha do material.

Quais critérios leva em consideração na escolha de um material no momento da compra? (Marcar uma ou mais de uma alternativa)

14 respostas



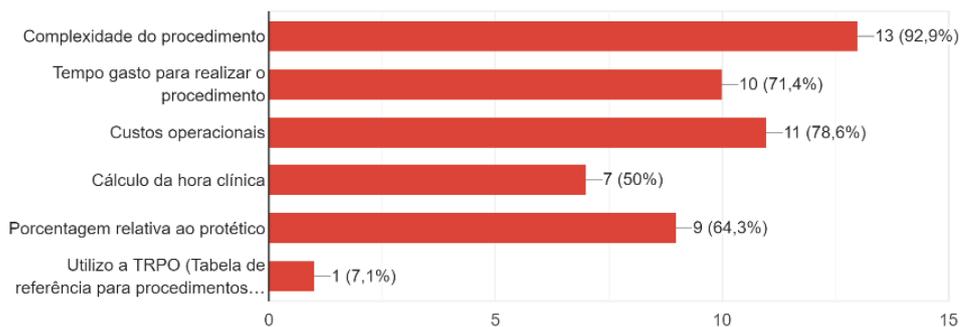
Fonte: dados da pesquisa, 2023.

Questionando-se a respeito dos critérios levados em consideração na escolha de um material no momento da compra, o intuito foi entender de que forma os profissionais fazem a escolha desses materiais e qual a influência que o valor, a marca e a experiência com o material exercem sobre os dentistas. Houve uma inclinação à escolha pelo conhecimento do material por experiências anteriores, em seguida pelo custo/benefício.

Figura 19 — Critérios usados na precificação do procedimento.

Qual (is) principal(is) critério(s) leva em consideração na precificação de um procedimento em prótese dentária? (Marcar uma ou mais de uma alternativa)

14 respostas

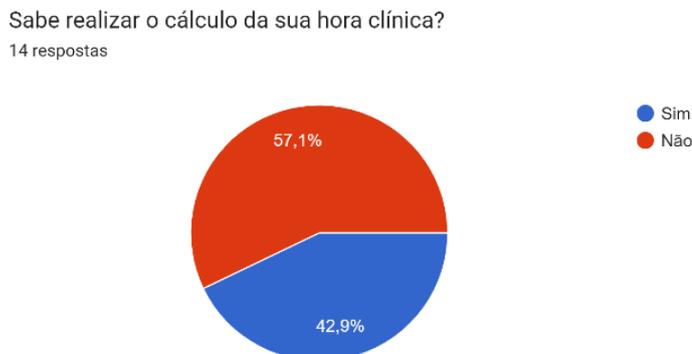


Fonte: dados da pesquisa, 2023.

Perguntando-se sobre os critérios levados em consideração na precificação dos procedimentos na área de prótese dentária, as respostas tenderam a mostrar que a complexidade do procedimento, os custos necessários e o tempo gasto para realizá-lo seriam os critérios mais escolhidos. Não utilizar a tabela de referência indica que os profissionais podem estar caminhando para uma individualização de seus atendimentos

e não se baseando em valores de terceiros. Utilizar com menos frequência a hora clínica pode indicar uma falta de conhecimento sobre a realização do cálculo, como observado na próxima pergunta.

Figura 20: Realização do cálculo da hora clínica.



Fonte: dados da pesquisa, 2023.

Perguntando-se sobre a realização do cálculo da hora clínica, observou-se uma tendência à resposta negativa, revelando a falta de conhecimento. Não saber realizar o cálculo impacta diretamente na precificação dos procedimentos, contribuindo para a cobrança inadequada do trabalho e conseqüentemente um prejuízo financeiro.

4 CONCLUSÃO

Observando-se as respostas dos questionários avaliados, percebeu-se que o profissional cirurgião-dentista não utiliza recursos técnicos para precificar seus procedimentos em prótese dentária. Portanto, seria necessário investimento na formação desses profissionais por meio da melhoria da grade curricular das universidades em cursos de graduação e pós-graduação. Esta pesquisa não atingiu seu número amostral necessário para poder afirmar que a tendência encontrada nas respostas é válida para a população de maneira geral. Sendo assim, estudos com maior número amostral se fazem necessários para que se possa fazer essa inferência.

REFERÊNCIAS

CFO. Conselho Federal de Odontologia. **Estatísticas**. Disponível em: <https://website.cfo.org.br/estatisticas/>.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução n. 3, de 21 de junho de 2021. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Odontologia e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, s. 1, p. 76-78, jun. 2021.

CUNHA, B. M. **Avaliação de custo/benefício de procedimentos restauradores dos planos odontológicos no Brasil**. 2017. 29 f. (Trabalho de Conclusão de Curso em Odontologia) - Universidade de Uberaba, Uberaba, 2017.

DIOMEDE, A. M. *et al.* Empreendedorismo e gestão: qual o acesso do aluno de Odontologia às ferramentas administrativas? **Research, Society and development**, v. 9, n. 8, 2020.

LIMA, J. R. **Análise das estratégias de sobrevivência e a interferência dos custos na precificação dos serviços odontológicos na cidade de Cacoal/RO**. 2016, 29 f. (Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Rondônia, Rondônia, 2016.

QUEIROZ, A. O. **O perfil empreendedor de profissionais dentistas filiados à Associação Brasileira de Odontologia – regional Itajubá/MG**. Dissertação de Mestrado em Administração – Universidade Federal de Itajubá, Itajubá, 2018.

SILVA, F. A. *et al.* A importância dos custos no segmento de saúde bucal. **Brazilian Journal of Health Review**. Curitiba, v. 5, n. 2, p. 7598-7616, 2022.